

2^a
SÉRIE

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

FLÁVIO
COELHO



DISCIPLINA:

HISTÓRIA



CONTEÚDO:

BRASIL PRÉ
COLONIAL



TEMA GERADOR:

PAZ NA
ESCOLA



DATA:

10.04.2019

ROTEIRO DE AULA

Conteúdos:

- CONTEXTO CONTRIBUINTE ÀS GRANDES NAVEGAÇÕES.
- O PIONEIRISMO PORTUGUÊS.
- AS DISPUTAS ENTRE PORTUGAL E ESPANHA.
- CONSEQUÊNCIAS DAS VIAGENS MARÍTIMAS.

OBJETIVO da aula:

- EXPOR AS TRANSFORMAÇÕES PROVOCADAS PELAS GRANDES NAVEGAÇÕES.

BRASIL PRÉ-COLONIAL



BRASIL PRÉ-COLONIAL (1500 – 1530)

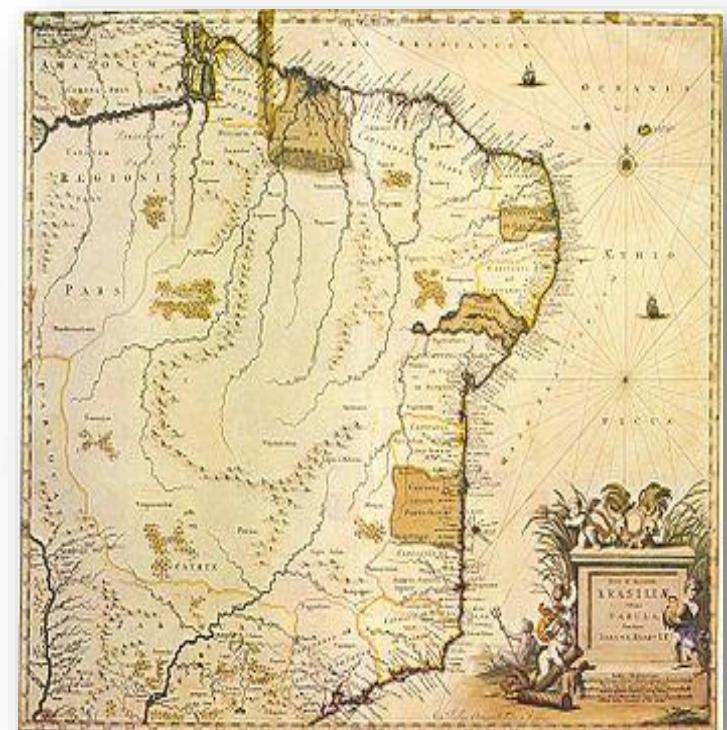
CERTO DESINTERESSE PELO BRASIL:

- ÍNDIAS ORIENTAIS: COMÉRCIO LUCRATIVO.
- NATIVOS (AMERÍNDIOS): SEM EXCEDENTES.
- BRASIL: SEM RIQUEZAS APARENTES (METAIS).



ANDANÇAS LUSAS POR AQUI...

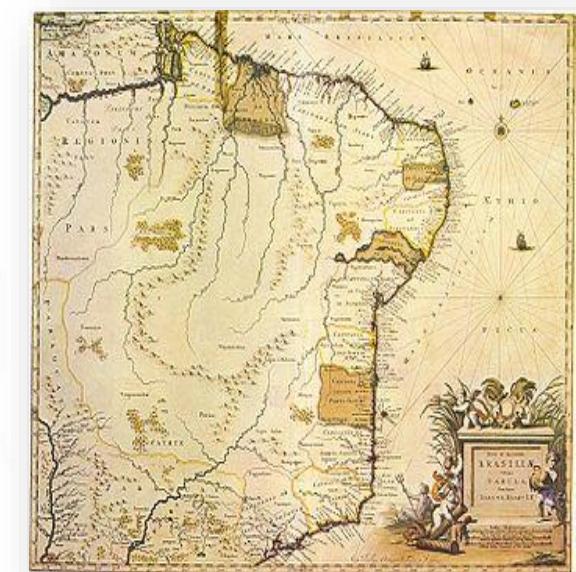
- EXPEDIÇÕES COSTEIRAS.
 - RECONHECIMENTO DO TERRITÓRIO.
 - VIAGENS COM AMÉRICO VESPÚCIO.
 - “BATISMOS” DO TERRITÓRIO.
 - ILHA DE VERA CRUZ/TERRA DE SANTA CRUZ.
 - “DESCOBERTA” - PAU-BRASIL.



ANDANÇAS LUSAS POR AQUI...

- EXPEDIÇÕES GUARDA-COSTAS:

- “PROTEGER” CONTRA OS “INVASORES”.
- COMBATER OS FRANCESES.

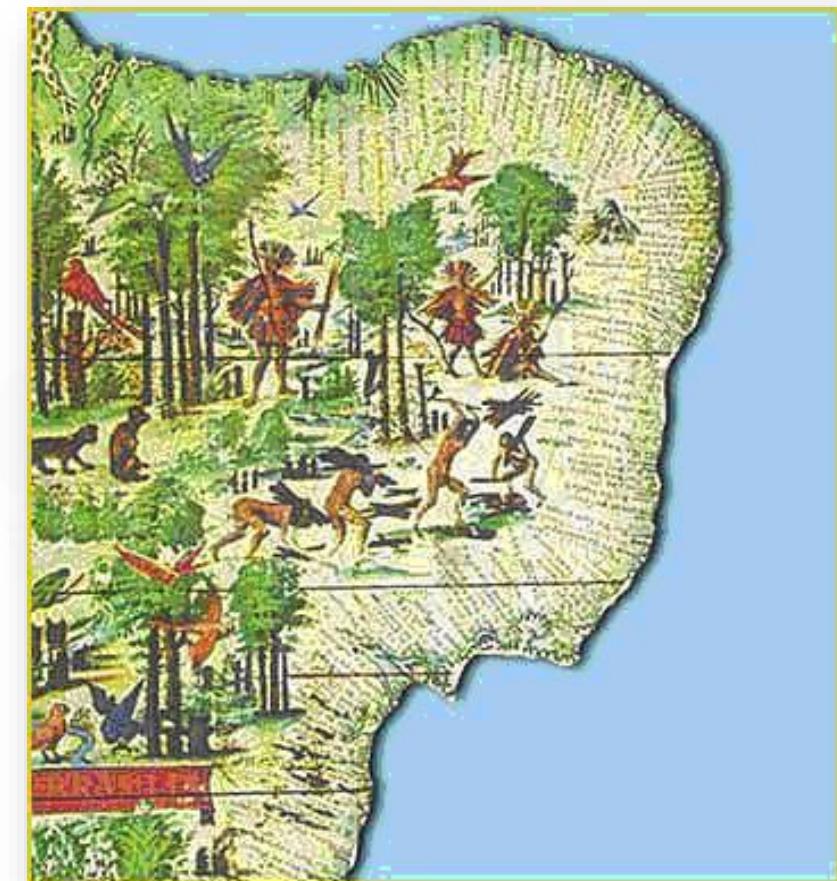


OBS.: REI FRANCISCO I (FRANÇA): “*CADÊ PASSAGEM BÍBLICA QUE EXCLUI A FRANÇA DA PARTILHA?*”

BRASIL PRÉ-COLONIAL (1500 – 1530)

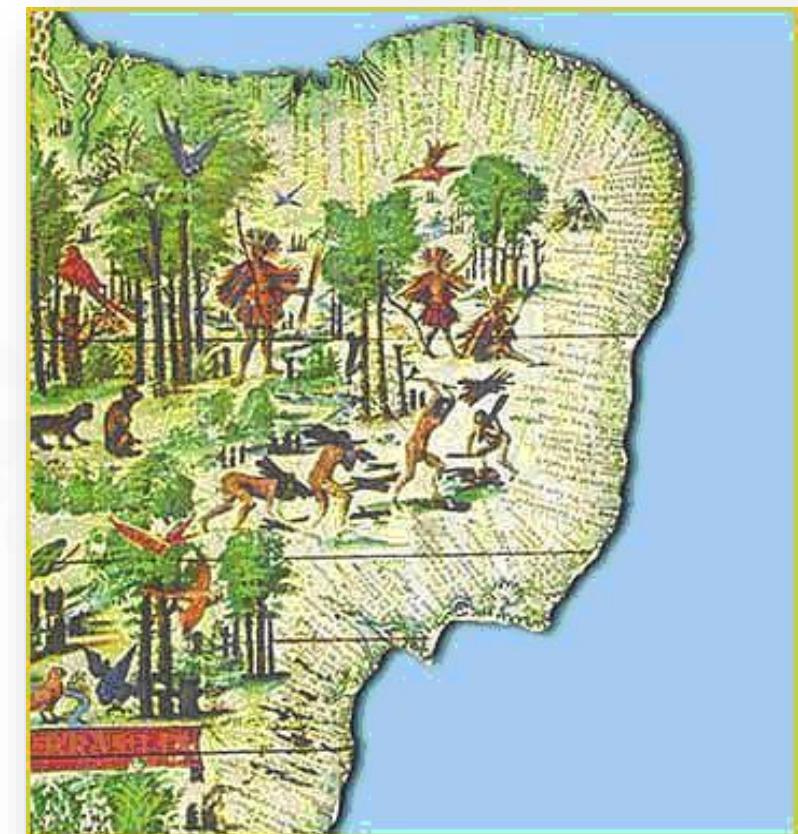
PORTUGUESES POR AQUI: EXPLORAÇÃO DO PAU-BRASIL:

- ❖ COMÉRCIO: MONOPÓLIO ESTATAL (ESTANCO)
- ❖ RELAÇÃO COM ÍNDIOS: CORDIAL!?
- ❖ FORMA DE COMÉRCIO: ESCAMBO (TROCAS).
- ❖ ARMAZENAGEM NO LITORAL: FEITORIAS.
- ❖ EXTRATIVISMO: AÇÃO PREDATÓRIA.
- ❖ DESTRUÇÃO: MATA ATLÂNTICA.



BRASIL PRÉ-COLONIAL (1500 – 1530)

OBS.: A EXTRAÇÃO DO PAU-BRASIL NÃO POSSIBILITOU/IMPRIMIU A OCUPAÇÃO/COLONIZAÇÃO DO TERRITÓRIO DA AMÉRICA PORTUGUESA...





VÍDEO

COLONIZADO

<https://www.youtube.com/watch?v=ViLBcsGdYDM>

COLONIZADO

ATIVIDADE DE CASA

EXERCÍCIOS PROPOSTOS.

1. EXPLIQUE O RELATIVO DESINTERESSE PORTUGUÊS PELO BRASIL, LOGO APÓS A “DESCOBERTA”.
2. COMO SE EXPLICA A MUDANÇA DO “NOME” DA TERRA BRASILIS AO LONGO DO TEMPO? JUSTIFIQUE.

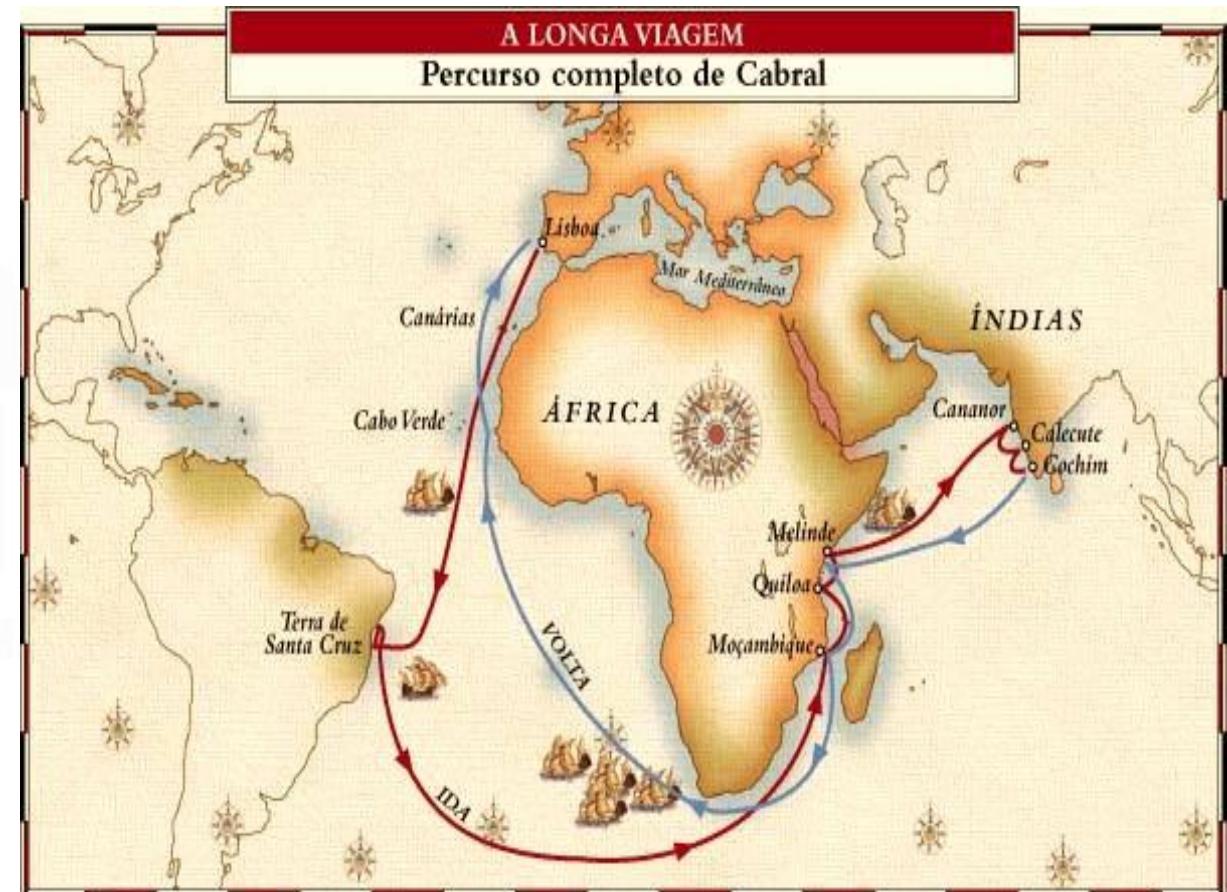
5. (Enem) *Dali avistamos homes que andavam pela praia, obra de sete ou oito. Eram pardos, todos nus. Nas mãos traziam arcos com suas setas. Não fazem o menor caso de encobrir ou de mostrar suas vergonhas; e nisso têm tanta inocência como em mostrar o rosto. Ambos traziam os beiços de baixo furados e metidos neles seus ossos brancos e verdadeiros. Os cabelos seus são corredios.* (CAMINHA)

O texto é parte da famosa Carta de Pero Vaz de Caminha, documento fundamental para a formação da identidade brasileira. Tratando da relação que, desde esse primeiro contato, se estabeleceu entre portugueses e indígenas, esse trecho da carta revela a

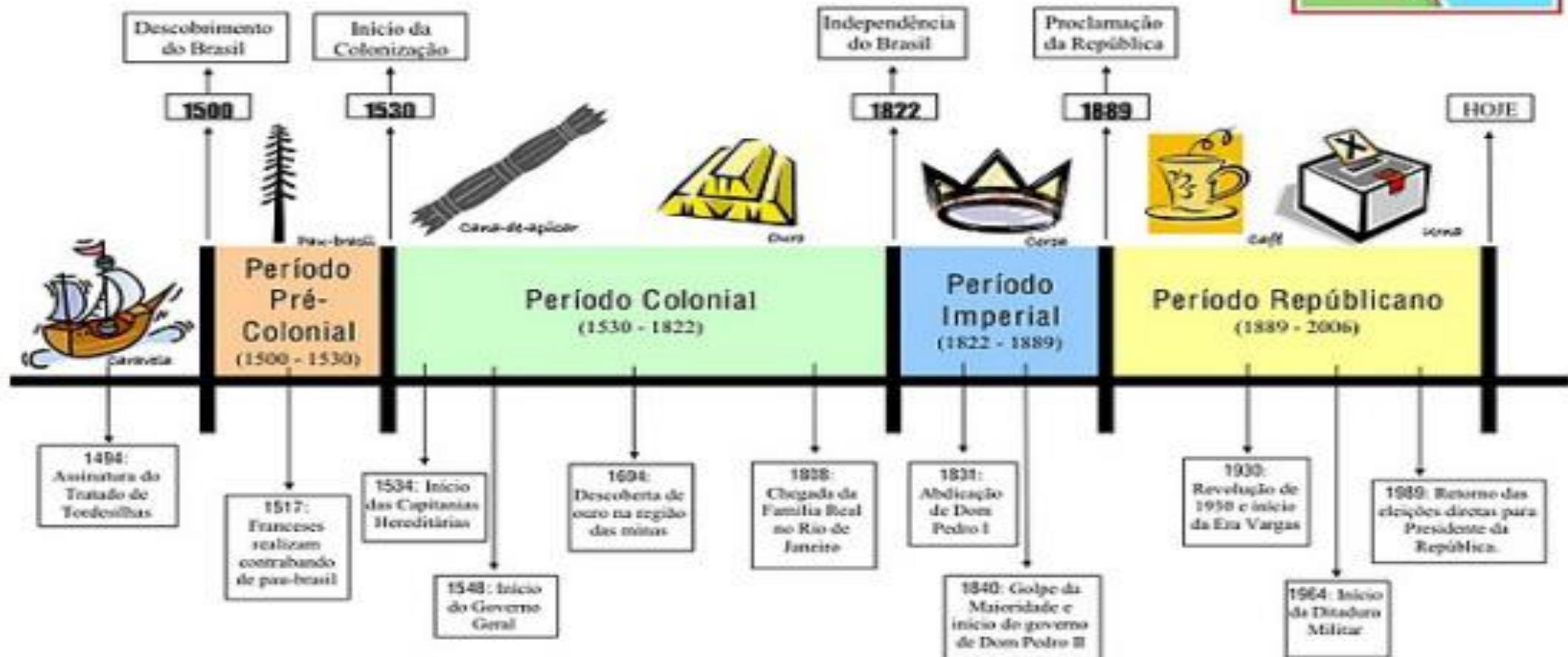
- a) preocupação em garantir a integridade do colonizador diante da resistência dos índios à ocupação da terra.
- b) postura etnocêntrica do europeu diante das características físicas e práticas culturais do indígena.
- c) orientação da política da Coroa Portuguesa quanto à utilização dos nativos como mão de obra para colonizar a nova terra.
- d) oposição de interesses entre portugueses e índios, que dificultava o trabalho catequético e exigia amplos recursos para a defesa da posse da nova terra.
- e) abundância da terra descoberta, o que possibilitou a sua incorporação aos interesses mercantis portugueses, por meio da exploração econômica dos índios.

O QUE JÁ VIMOS...

- CARACTERÍSTICAS DA IDADE MÉDIA.
- RENASCIMENTO URBANO E COMERCIAL.
- CRISE DO MUNDO FEUDAL.
- EXPANSÃO MARÍTIMO-COMERCIAL.
- OS “DESCOBRIMENTOS”.
- BRASIL PRÉ-COLONIAL.
- EXPLORAÇÃO DO PAU-BRASIL.



PERÍODOS DA HISTÓRIA DO BRASIL



HISTÓRIA DO BRASIL

BRASIL COLÔNIA

PAU BRASIL

1500

ECONOMIA:

- Feitorias
- Escambo

AÇÚCAR

PRESENÇA HOLANDESA
CAPITAL: SALVADOR

1532

ECONOMIA:

- plantation

1700

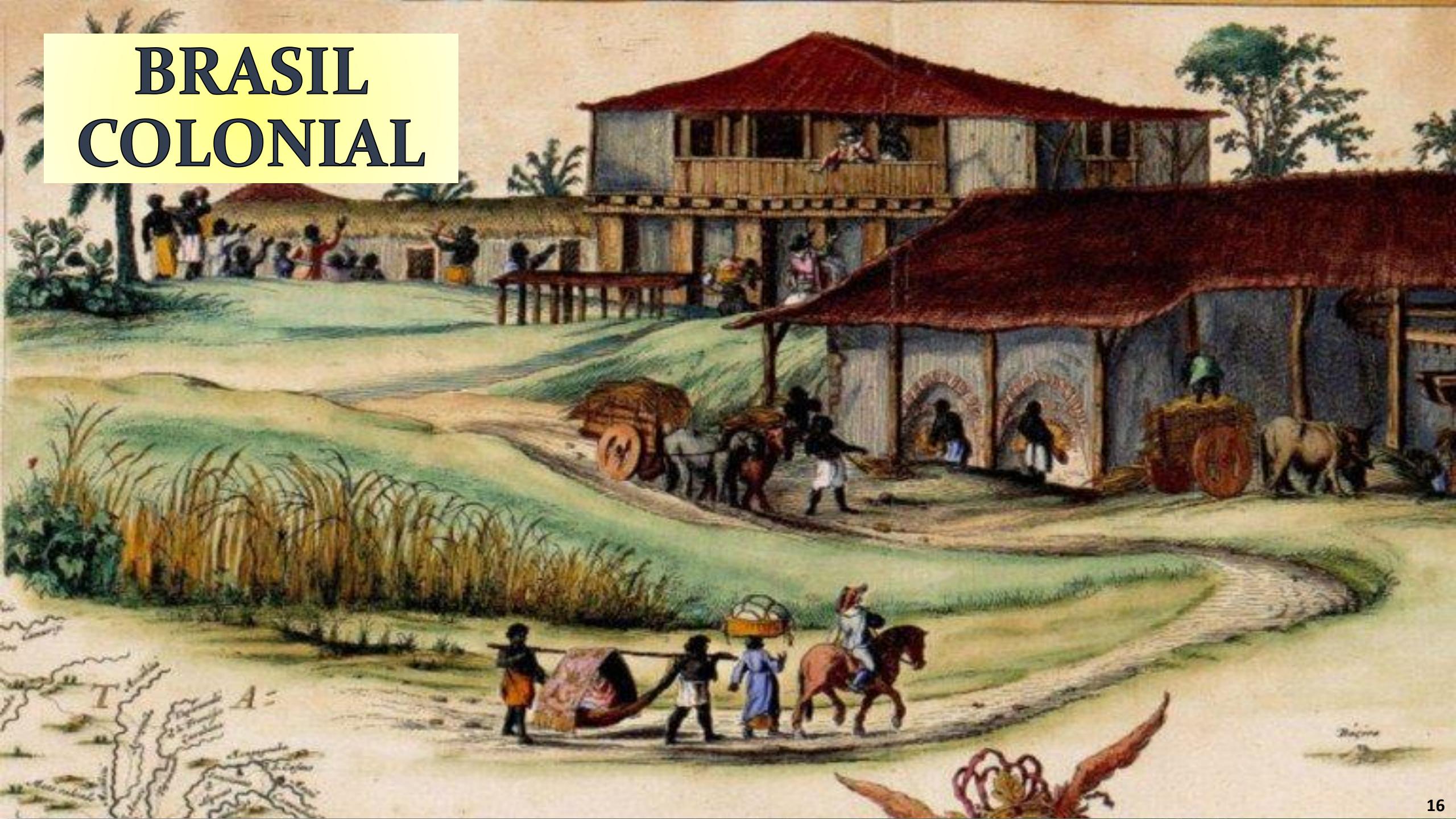
MINERAÇÃO

PRESENÇA INGLESA
CAPITAL: RIO DE JANEIRO

1822

- Urbanização e classe média
- Ouro de aluvião
- Faiscação e lavras
- Quinto (20%)
- Casas de Fundição

BRASIL COLONIAL



COLONIZAÇÃO DO BRASIL

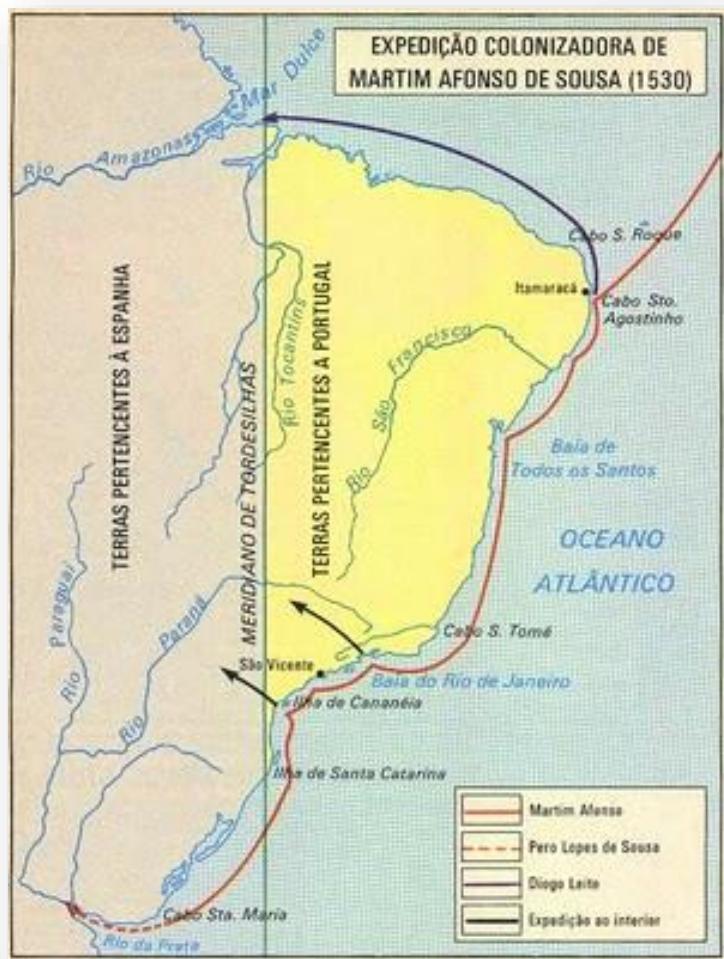
DECISÃO DE COLONIZAR:

- DISPUTAS ENTRE AS POTENCIAS EUROPEIAS
- DESRESPEITO A TORDESILHAS.
- AMEAÇAS EXTERNAS (FRANCESES).
- DECLÍNIO DO LUCRO NO ORIENTE.
- SONHO DE ENCONTRAR O *EL DORADO*.
- INICIAR A PRODUÇÃO DE CANA DE AÇÚCAR.

EXPEDIÇÃO DE MARTIM AFONSO:

- COMBATER OS FRANCESES.
- FUNDAR PovoAMENTOS (VILAS).
- EXPLORAR O TERRITÓRIO.
- PRODUÇÃO DO AÇÚCAR.
- EXPEDIÇÃO : FOZ DO RIO DA PRATA.
- DESTAQUE: SÃO VICENTE (SP).

MARTIM AFONSO



BRASIL COLONIAL

1500 - 1822



BRASIL COLONIAL – PACTO COLONIAL (1500 – 1822)

- A colônia (Brasil) só podia comprar e vender produtos para a metrópole (Portugal).
- Era proibido instalar indústrias na colônia (Brasil).
- Os produtos manufaturados vinham de Portugal.
- A metrópole (Portugal) exercia monopólio (exclusividade) sobre o comércio da colônia.



COLONIZAÇÃO DO BRASIL

CAPITANIAS HEREDITÁRIAS: 1534

- JÁ EXPERIMENTADO: ILHAS DO ATLÂNTICO.
- TRANSFERIR O CUSTO DA COLONIZAÇÃO.
- “TERCEIRIZAR” DA OCUPAÇÃO.
- “PRIVATIZAÇÃO DA COLONIZAÇÃO.”
- LOTEAMENTO DO BRASIL: 15 “LOTES”.
- DOCUMENTOS: CARTA DE DOAÇÃO (REI DOA A CAPITANIA), FORAL (DIREITOS E DEVERES DO CAPITÃO DONATÁRIO).



DIREITOS

- Criar vilas e distribuir sesmarias (lotes de terras), a quem tivesse interesse e condições de cultivá-las.
- Administrar e fazer a justiça na capitânia, podendo inclusive aplicar a pena de morte, desde que houvesse aprovação do rei.
- Cobrar impostos.
- Podia escravizar indígenas que fossem considerados inimigos. (guerra-justa).
- Enviar até 30 nativos escravizados por ano a Portugal, para prestar serviços a sua família.
- Receber parte dos lucros obtidos sobre o comércio do pau-brasil. (5%)

DEVERES

- Proteger militarmente o território, impedindo a ação de piratas e a ocupação por estrangeiros.
- Promover o desenvolvimento econômico da capitânia, especialmente através da produção de cana de açúcar.
- Expandir a fé-cristã.
- Transferir para o rei de Portugal 10% dos lucros obtidos sobre qualquer produto retirado da terra e 20% dos lucros sobre metais e pedras preciosas encontrados.
- Garantir que o monopólio comercial sobre o pau-brasil, que pertencia a coroa portuguesa, fosse respeitado.

COLONIZAÇÃO DO BRASIL

PROBLEMAS DAS CAPITANIAS:

- FALTA DE APOIO DA COROA (REI).
- CUSTOS ALTÍSSIMOS NA COLOIZAÇÃO.
- MODELO DESCENTRALIZADO (“FEUDAL”).
- DISTÂNCIA ENTRE AS CAPITANIAS E PORTUGAL.
- ATAQUES INDÍGENAS (VIAM-SE AMEAÇADOS).
- INEXPERIÊNCIA DOS CAPITÃES DONATÁRIOS.
- SEM PESSOAS PARA O CULTIVO DA TERRA.

